

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Velas de Natal: Continuam à venda velas ornamentais, em copo de vidro, por 1 euro cada (para colocar acesa na mesa da Consoada ou à janela na noite de Natal) e fotoforos, em vasos de barro, por 2,5 € cada (para colocar numa varanda na noite de Natal). É a campanha “10 milhões de estrelas – um gesto pela Paz 2008”, promovida pela Cáritas. O lucro reverterá para a igreja nova da nossa paróquia. Se quiser adquirir alguma dirija-se à sacristia no final das Missas.

Não há Missa: No dia 24, 4.^a feira, não será celebrada a Eucaristia na nossa paróquia.

Alteração da hora da Missa no Natal e Ano Novo: Como já tem acontecido nos anos anteriores, no dia de Natal e no dia de Ano Novo a Missa muda para as 10,30 h.

Ofertório mensal para a igreja nova: No passado domingo, no Ofertório das Missas, foram entregues 14 envelopes e notas e moedas soltas, num total de 328,22 €. Os donativos foram os seguintes: Rosária

Mariana Valente – 100 €; Notas e moedas soltas – 73,22 €; Anónimo – 30 €; Luís Dias Gonçalves do Cruzeiro e 1 anónimo – 20 € cada; Anónimo – 15 €; António Maria Pereira Mota, Margarida de Jesus Sousa Lima, Maria Martins Freitas e 2 anónimos – 10 € cada; Fátima Leal e 3 anónimos – 5 € cada. Um grande “Bem hajam” para todos os que contribuíram!

Donativos para a Nova Igreja e Centro

Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 60 € (semestral); Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); José Dias – 20 €; Maria da Conceição Lomba Cadilha – 20 €; Maria Helena Lourenço Alves – 40 € (mensal: Dez. e Jan.); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 20 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 5 € (mensal); José Carlos Gonçalves Ribeiro e esposa Alberta da Conceição – 10 €; Manuel Luís Vieites Afonso Branco – 5.000 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	18,30	Manuel Freitas da Silva; Conceição Baptista de Sousa (7.º dia)
23	Ter	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família
24	Qua		
25	Qui	10,30	Joaquina Pereira Dantas (aniv.); José Maria Novo Gonçalves; Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; António Borlido (aniv.); José Pereira e família; Armando Cunha Ramalho
26	Sex	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Álvaro Gonçalves de Araújo
27	Sáb	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; José Lino Freitas Ferreira; Cassiana Longarito Fernandes Pereira, Arnaldo Passos Viana e Manuel da Silva Ribeiro; António Gonçalves Vieira
28	Dom	10	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Adélia Ernestina Meira Viegas; Félix Guimarães Barbosa; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Vítor Manuel; Manuel da Costa Alves de Palma (aniv.)

PARÓQUIA VIVA

N.º 407 – 21/12/2008



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

4.º Domingo do Advento – Ano B



«o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré ... disse o Anjo: “Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo; bendita és tu entre as mulheres. ... Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus”. ... “Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”.» (Evangelho)

Ainda não é Natal

Por: Isidro Pereira Lamelas

É Natal,
ou talvez não,
pois afinal,
o povo que viu a luz,
continua na escuridão.

É Natal,
mas só um dia,
pois nem sinal,
de que se cumpra a profecia.

É Natal
Mas não na terra,
onde em vez de arados
se forjam armas de guerra.

É Natal,
mas não de verdade,
porque a paz não vingou
entre os homens de má vontade.

É Natal,
mas não nas cidades
em que as portas se fecham
às famílias sagradas.

É Natal,
mas não na manjedoura farta
dos que matam a esperança
ou adiam o seu parto.

É Natal,
mas não de Jesus,
enquanto o egoísmo impedir
o amor de dar à luz.

É Natal,
mas nunca o poderá ser,
enquanto se achar normal
impedir alguém de nascer.

É Natal,
mas não no hipermercado
onde as compras e anúncios
dispensam o Anunciado.

É Natal,
mas não nas lojas e montras
que adoram o Pai Natal
como o ídolo das compras.

É Natal,
mas não nos bairros degradados
em que nascem novos Cristos
para ser crucificados.

É Natal,
mas não nos lares de velhinhos,
tão cheios de desenganos,
tão vazios de carinhos.

Não é ainda Natal...
Mas basta um Francisco de Assis
mostrar-nos Belém tal e qual
para ser Noite Feliz

4.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 2 Sam. 7, 1-5.8b-12.14a.16

2.ª leitura: Rom. 16, 25-27

Evangelho: Lc. 1, 26-38

- A verdadeira casa de Deus -

Da preocupação, justa e louvável, manifestada pelo rei David ao profeta Natã, em construir para a Arca da Aliança uma casa condigna, o texto da primeira leitura de hoje passa para outro tipo de morada, aquela afinal que Deus prefere, cuja construção não será iniciativa nem realização de qualquer homem, mas do próprio Deus.

Com efeito, a Casa de David, que recebe de Deus promessas de eternidade, passa proximamente por Salomão, que lhe vai suceder no trono, mas é sobretudo projectada para Aquele que, um dia, há-de dizer: “Destruí este templo e Eu o reedificarei em três dias”, afirmação imediatamente comentada pelo evangelista: “Jesus falava do templo do seu corpo” (Jo 2, 19-21).

A verdadeira casa onde Deus gosta de morar é cada um dos seus filhos e filhas. Este é o “mistério que estava encoberto desde os tempos eternos”, mas que “agora foi manifestado e dado a conhecer”.

Por isso, Paulo gasta a sua vida anunciando Cristo no meio dos pagãos, “para que eles sejam conduzidos à obediência da fé”.

Neste contexto, Maria aparece como exemplar morada de Deus, porque, pela fé, O acolheu no seu coração, e nas suas entranhas, pela geração do Verbo Encarnado. Com efeito, assim reza um hino mariano: Porque “quiseste construir a tua vida na vontade do Pai ... ofereceste a Deus aquele silêncio onde habita a Palavra”.

A plena e incondicional “obediência da fé” aparece, assim, como a melhor forma de celebrarmos o mistério do Natal. E a melhor escola é a de Maria, para cuja intimidade nos convida a liturgia deste 4.º Domingo do Advento. Aprendamos com Ela este silêncio habitado pela palavra de Deus.

Neste Ano Paulino, somos convidados a viver de forma mais intensa e profunda a nossa fé, pondo os olhos em Abraão: “Ele estava plenamente convencido de que Deus podia realizar o que havia prometido. Eis o motivo pelo qual isso lhe foi creditado como justiça” (Rom. 4, 21-22).

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Eleições para o Conselho Pastoral Paroquial (CPP):

Antes ou depois das Missas deste domingo, dias 20 e 21, todos os católicos ligados à nossa paróquia, maiores de 18 anos, são convidados a votar para escolher os seus representantes no CPP. No boletim de voto cada um escreverá o nome das quatro pessoas (2 representantes dos jovens e 2 representantes dos adultos) que considera com mais qualidades para desempenhar a função de membro do CPP durante os próximos 3 anos.

O voto será entregue à entrada ou à saída da porta da igreja, devendo cada um, antes de depositar o voto na caixa, dar o nome às pessoas que foram escolhidas para controlar o acto eleitoral. No fim da última Missa dominical será feito o escrutínio no salão paroquial perante os actuais membros do CPP e todas as pessoas que quiserem participar.

Já fazem parte do Conselho Pastoral as seguintes pessoas (N. B. – O voto nestas pessoas será considerado nulo): Joaquim Manuel da Costa Rolo – Ministro Extraordinário da Comunhão; Maria Helena Ribeiro de Barros – Representante do Grupo de Catequistas; Maria Margarida da Silva Coimbra – Representante do Grupo Coral (Missa de Sábado); Paula da Conceição Oliveira Leite Faria Paixão – Representante do Grupo Coral (Missa de Domingo); Ana Maria Rodrigues da Silva – Representante do Agrupamento de Escuteiros; Lucinda Martins de Sá Amorim Gonçalves – Representante da Conferência Vicentina.

Indicação de nomes ao pároco para a Comissão

Fabriqueira: Antes ou depois das Eucaristias deste domingo, decorre também a indicação de nomes ao pároco para desempenhar a missão de, em nome de todo o povo católico da paróquia, coadjuvarem o pároco na gestão dos bens materiais da mesma. Antes de depositar o boletim na caixa, cada um dê também o seu nome às pessoas que estão a controlar este acto.

Reunião e Ensaio para as Janeiras: Como vem sendo costume em cada ano, haverá este domingo, dia 21, no fim da Eucaristia, uma Reunião e Ensaio de Janeiras com todas as pessoas da comunidade que queiram participar no Grupo de Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro deste ano. Se houver muita adesão como no ano passado, poderão formar-se também este ano 2 Grupos. A finalidade, além da cultura, do convívio e da tradição, é também, como nos anos anteriores, a angariação de fundos para a nova Igreja. Contamos com todos. Participe!

Mais informações na pág. 4

«10 milhões de estrelas» nos relvados da Liga

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional associa-se este fim-de-semana à campanha de Natal da Caritas Portuguesa, “Operação 10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”, que neste ano de 2008 tem como tema o Diálogo Intercultural.

Nos jogos da 12ª jornada da Liga Sagres e Liga Vitalis com transmissão televisiva serão distribuídas camisolas com o logo da iniciativa aos jogadores chamados às entrevistas rápidas.

A Caritas pretende “sensibilizar e motivar todas as mulheres e homens para a construção da paz e da solidariedade. Precisamos que se unam com gestos concretos para eliminarmos a violência, a injustiça e a exclusão”.

“A promoção deste gesto realiza-se com a aquisição de uma vela, pelo preço de um euro, que é sinal e instrumento facilitador de partilha de bens com os mais necessitados”, refere a organização católica.

Das verbas recolhidas pela Operação 10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz 2008, 30% das mesmas destinam-se a apoiar o projecto de cooperação e desenvolvimento, para promover a integração dos Pigméus de Mongoumba, população minoritária da República Centro Africana, sendo as áreas da educação e da saúde as principais prioridades.

Na noite dia 24 de Dezembro, a Caritas Portuguesa deixa o convite para que se acenda “no seio da nossa família ou em qualquer outro lugar uma vela pela Paz”.